



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Taxa De Mortalidade E Número De Óbitos Por Diabetes Mellitus Em Crianças E Adolescentes No Brasil, Análise De 2010 A 2020

Autores: WELDES FRANCISCO DA SILVA JUNIOR (PUC-GO), RAFAELA VIEIRA CAMPOS (PUC-GO), LARA GOMES RODRIGUES (PUC-GO), ALESSANDRA BRAGA MACEDO (PUC-GO), ISABELLA VICENTE PAIXÃO (PUC-GO), CAMILA CAETANO VAZ (PUC-GO), ANA CLARA DA CUNHA E CRUZ CORDEIRO (PUC-GO), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PUC-GO), ISADORA CARVALHO MEDEIROS FRANCESCANTONIO (PUC-GO)

Resumo: INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é uma doença crônica não-transmissível, que se caracteriza por anormalidades na secreção e/ou ação da insulina, resultando em hiperglicemia e alterações no metabolismo dos carboidratos, gorduras e proteínas. OBJETIVOS: Realizar uma análise epidemiológica da taxa de mortalidade e número de óbitos por diabetes mellitus em crianças e adolescentes no Brasil, nos últimos 10 anos. METODOLOGIA: Estudo observacional ecológico com dados obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). Foram analisados taxa de mortalidade e número total de óbitos causados por diabetes mellitus em indivíduos de 0-19 anos de idade por região e Unidade Federativa, entre janeiro/2010 a agosto/2020. RESULTADOS: O número de óbitos por diabetes mellitus no Brasil para crianças e adolescentes de 0-19 anos, reduziu 44,44% entre os anos 2010 e 2020. Em destaque, estão os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, os quais obtiveram diminuição de 76,92%, 72,72% e 60% respectivamente. Já São Paulo e Goiás, no mesmo período, apresentaram aumentos de, 40% e 150% respectivamente. Em uma análise por regiões, todas obtiveram queda do número de óbitos, com exceção do Centro-Oeste. A região sul apresentou uma diminuição dos óbitos mais expressiva que as demais (80%). Além disso, verificou-se uma diminuição de 25,97% da taxa de mortalidade no período analisado. Essa diminuição da taxa de mortalidade esteve presente em todas as regiões do Brasil, exceto na região Centro-Oeste que apresentou um aumento de 342,42%. CONCLUSÃO: Verificou-se uma redução nacional do número de óbitos e da taxa de mortalidade, sendo confirmada pela majoritariedade de regiões com essa diminuição, à exceção do Centro-Oeste. Tal diminuição talvez esteja associada à mudança dos hábitos de vida e de políticas de prevenção para a faixa etária pediátrica, no entanto torna-se evidente a necessidade de mais estudos que abordem tais variáveis.